Unicamp na COP31: chegou a hora de acelerar a transição energética

Após anos de conferências sobre metas, encontro na Turquia cobra resultados

Da **Redação**

UN CLIMATE CHANGE - KIARA WORTH



O secretário-geral da ONU, António Guterres, participa de uma mesa redonda com a comunidade jovem

Os combustíveis fósseis são os principais responsáveis pelas mudanças climáticas, respondendo por aproximadamente 85% das emissões globais de CO2. Com a elevação da temperatura acima de 1,5 °C agora inevitável, o afastamento dos combustíveis fósseis tornou-se urgente. Dados científicos e eventos extremos em todo o planeta mostram que cada ano de atraso na redução do uso dessas fontes de energia aumenta o risco de atingirmos um cenário de mudanças irreversíveis. Após anos de conferências do clima focadas na negociação de metas e acordos políticos para conter o aumento da temperatura, a COP-31, na Turquia, cobra resultados.

Isso já ficou claro na cerimônia de abertura da Conferência, realizada nesta segunda-feira (9), quando o embaixador brasileiro André Corrêa do Lago, que esteve à frente da COP-30, em Belém, e o ministro do Meio Ambiente, Urbanização e Mudanças Climáticas da Turquia, Murat Kurum, presidente da COP-31, refletiram sobre a necessidade de concentrar os esforços diplomáticos na transformação dos consensos estabelecidos nas cúpulas anteriores em planos nacionais práticos. Esse caminho deve ser guiado pelo diálogo e pela ciência.

Um dos apoiadores do processo internacional de construção de um roteiro global para a transição energética, iniciado após a COP-30, é o Painel Científico para a Transição Energética Global (SP-GET, na sigla em inglês), do qual faz parte o professor da Faculdade de Engenharia Mecânica da Unicamp Gilberto Jannuzzi. Durante a conferência, ele apresentou parte dos resultados do relatório de políticas públicas "Afastamento dos combustíveis fósseis em trajetórias de mitigação alinhadas ao Acordo de Paris".

O documento recomenda que os governos adotem políticas coordenadas e metas progressivas para reduzir rapidamente a produção e o consumo de combustíveis fósseis, com prioridade para o carvão e, em seguida, para o petróleo e o gás natural. Para isso, propõe acelerar a expansão das fontes renováveis, especialmente solar e eólica, ampliar a eletrificação dos transportes, da indústria e dos edifícios, investir em redes elétricas, armazenamento de energia e eficiência energética e desenvolver alternativas de baixo carbono para os setores de difícil eletrificação, como aviação, transporte marítimo e indústria química.

O texto também destaca a necessidade de reduzir subsídios e incentivos aos combustíveis fósseis, evitar novos investimentos em infraestrutura que prolonguem a dependência dessas fontes e fortalecer instrumentos de financiamento, cooperação internacional e políticas industriais. Por fim, ressalta que essa transição deve ser planejada de forma justa e adaptada às condições de cada país e região, prevendo proteção aos trabalhadores e às comunidades dependentes da cadeia de petróleo, gás e carvão, diversificação econômica e mecanismos de apoio financeiro aos países em desenvolvimento.

As informações são do Portal Unicamp

Prefeitura de Campinas abre inscrições para remanejamento de servidores

Da **Redação**

CARLOS BASSAN/ARQUIVO PMC



As inscrições devem ser feitas pelo portal SouServidor

Servidores da Prefeitura de Campinas que ocupam o cargo de Agente Administrativo ou funções equivalentes já podem se inscrever no remanejamento do Programa Gestão de Talentos. O prazo segue aberto até 15 de novembro e a participação deve ser feita exclusivamente pelo portal SouServidor.

A proposta do programa é valorizar os profissionais da administração municipal e permitir mudanças de local de trabalho sem prejuízo ao atendimento das equipes. Segundo a gestão do programa, a iniciativa também busca aproximar os servidores de atividades mais compatíveis com seus perfis, experiências e talentos.

Vagas disponíveis em três secretarias

Ao todo, são três vagas disponíveis para agente administrativo em diferentes áreas da Prefeitura. Uma delas é na Secretaria de Cooperação nos Assuntos de Segurança Pública, na Coordenadoria Administrativa, na Rua Afonso Pena, 1.380, Vila Nova São José, com horário das 8h48 às 17h.

As outras oportunidades estão na Secretaria de Comunicação, na Diretoria Administrativa, na Avenida Anchieta, 200, 3º andar, Centro, com jornada das 9h às 17h12, e na Secretaria de Cultura e Turismo, na Casa do Hip Hop, vinculada à Coordenadoria Departamental de Cidadania Cultural, na Rua Francisco Teodoro, 1.050, Vila Industrial, também com horário das 9h às 17h12.

Campinas vai discutir plano municipal sobre drogas

Da **Redação**

Moradores que convivem com o uso de álcool ou de outras drogas na família, ou que procuram ajuda para si mesmos, podem buscar atendimento gratuito na Coordenadoria de Políticas de Prevenção ao Uso de Drogas, na Avenida Campos Salles, 427, no Centro de Campinas. O telefone para contato é (19) 3733-7431.

A equipe orienta sobre os caminhos para tratamento e oferece acolhimento a quem precisa. Além do atendimento presencial, a coordenadoria mantém serviços de informação e encaminhamento para diferentes situações relacionadas ao uso de substâncias.

A coordenadoria faz parte do Programa Recomeço, lançado pelo governo estadual em 2013, durante o governo de Geraldo Alckmin, que encaminha pessoas para tratamento em comunidades terapêuticas sem custo para a família.

Além disso, o órgão leva palestras e rodas de conversa a escolas, empresas, igrejas e associações de bairro que solicitam as atividades. A proposta é ampliar a informação, reduzir riscos e estimular a participação da comunidade em ações de prevenção ao uso de drogas.

A primeira versão do documento será construída no seminário "Vozes e Ideias: Escuta Ativa e Propostas para o Plano Municipal de Políticas sobre Drogas", marcado para quarta-feira, 11 de novembro, das 8h às 17h, no auditório da Faculdade Sofia, na Rua Barreto Leme, 1552, Centro.

FERNANDA SUNEGA



O atendimento é gratuito, e o telefone é (19) 3733-7431